AIDS pelo mundo

UM OLHAR PELA COLEÇÃO ABIA

Sobre a exposição

PROGRAMA PRÓ-CULTURAL

Esta exposição é fruto de uma colaboração entre a Biblioteca de Manguinhos/Fiocruz e o Museu da Vida, pertencente à Casa de Oswaldo Cruz (COC). A parceria se fortaleceu com a oferta de duas vagas de estágio para os jovens participantes do **Programa de Iniciação à Produção Cultural**, iniciativa que promove a inserção de estudantes entre 16 e 19 anos no universo cultural.

O programa atende alunos do ensino médio de escolas públicas das comunidades de Manguinhos, Maré, Alemão e Jacarezinho, oferecendo atividades educativas, como palestras, oficinas e visitas a espaços culturais.

PRODUÇÃO ESTUDANTIL SUPERVISIONADA

Esta exposição, embora não profissional, reflete o empenho dos alunos do projeto Pró-Cultural que, sob supervisão, desenvolveram cada aspecto da montagem. O trabalho foi uma oportunidade para os jovens adquirirem conhecimentos práticos sobre curadoria e produção cultural, consolidando o aprendizado de forma aplicada e colaborativa.

DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL

A proposta da exposição é destacar a riqueza e diversidade cultural representadas pelo acervo da Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA) que possui abrangência global sobre o tema HIV/AIDS, expondo livros oriundos de diversos países e ilustrando como a coleção. Além disso, a exposição ressalta o valor histórico e patrimonial da coleção ABIA, que preserva memórias fundamentais para a compreensão da trajetória da luta contra a AIDS no Brasil e no mundo.

A coleção ABIA

ACERVO, MEMÓRIA E AIDS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA INTERDISCIPLINAR DE AIDS (ABIA)

Fundada em 1987 pelo sociólogo e ativista Herbert de Souza, conhecido como Betinho, a ABIA é uma instituição dedicada à promoção dos direitos humanos e à luta contra a AIDS no Brasil. Desde sua criação, a ABIA desempenha um papel central na conscientização sobre o HIV/AIDS, contribuindo para o enfrentamento do preconceito, a disseminação de informações e a defesa das populações mais vulneráveis. Além disso, a ABIA se destaca no cenário global, conectando-se a movimentos internacionais de enfrentamento da epidemia.

A DOAÇÃO DO ACERVO À BIBLIOTECA DE MANGUINHOS

Em 2014, a ABIA doou à Biblioteca de Manguinhos um acervo documental de grande valor. Com mais de 32 mil itens provenientes de mais de 60 países, o acervo é uma extensa fonte de pesquisa e conhecimento sobre HIV/AIDS. Nele, encontram-se livros, teses, periódicos, materiais audiovisuais e outros documentos que refletem diversas perspectivas e abordagens sobre o tema, promovendo um diálogo multicultural e interdisciplinar sobre a epidemia.

VALOR HISTÓRICO E PATRIMONIAL DO ACERVO

O acervo da ABIA não é apenas uma coleção de documentos, mas um patrimônio histórico que preserva a memória da luta contra a AIDS no Brasil e no mundo. Ele retrata a evolução das políticas públicas, os avanços nos direitos humanos e as diversas campanhas de conscientização realizadas ao longo das décadas. Este acervo é uma fonte valiosa para pesquisadores, estudantes e qualquer pessoa interessada na história da epidemia de HIV/AIDS, sendo fundamental para manter viva a memória e o aprendizado sobre essa importante questão de saúde pública.

A coleção ABIA

PAÍSES CONTEMPLADOS

- **ÁFRICA DO SUL**
- **ALEMANHA**
- **ANGOLA**
- **ARGENTINA**
- **AUSTRÁLIA**
- **ÁUSTRIA**
- **BANGLADESH**
- **BÉLGICA**
- **BOLÍVIA**
- **BOTSWANA**
- **BRASIL**
- **CAMARÕES**
- **CAMBOJA**
- **CANADPA**
- **CHILE**
- **CHINA**
- **COLÔMBIA**
- **CONGO**
- **COSTA RICA**
- **CUBA**
- **DINAMARCA**
- **EQUADOR**
- **ESPANHA**
- **ESTADOS UNIDOS**
- **ETIÓPIA**
- **FIJI**
- **FILIPINAS**
- **FRANÇA**
- **GUATEMALA**
- **HOLANDA**
- **HONDURAS**
- **ÍNDIA**
- **INGLATERRA**
- **ITÁLIA**
- **IRLANDA**
- **JAPÃO**
- **MALÁSIA**
- **MÉXICO**
- **MOÇAMBIQUE**
- **NAMÍBIA**
- **NEPAL**
- **NICARAGUA**
- **NIGÉRIA**
- **NORUEGA**
- **NOVA ZELÂNDIA**
- **PARAGUAI**
- **PERU**
- **POLÔNIA**
- **PORTO RICO**
- **PORTUGAL**
- **QUÊNIA**
- **REPÚBLICA DOMINICANA**
- **REINO UNIDO**
- **RÚSSIA**
- **SUÉCIA**
- **SUIÇA**
- **TAILÂNDIA**
- **UGANDA**
- **URUGUAI**
- **VATICANO**
- **VENEZUELA**
- **VIETNÃ**
- **ZIMBÁBUE**

HIV/AIDS

PELO MUNDO

O QUE É AIDS E HIV?

AIDS, ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, é uma doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Esse vírus ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo contra doenças. HIV e AIDS não são a mesma coisa: o HIV é o vírus que pode levar ao desenvolvimento da AIDS, mas nem todas as pessoas que têm o vírus chegam a desenvolver a doença.

A infecção pelo HIV se divide em três fases: aguda, assintomática e de latência clínica. A AIDS ocorre quando o sistema imunológico está muito enfraquecido, permitindo o surgimento de doenças graves, como infecções e cânceres oportunistas.

Desde a descoberta do HIV em 1981, a doença já causou mais de 33 milhões de mortes no mundo. Apesar de ser um grande desafio de saúde pública, o HIV hoje é uma condição crônica gerenciável, graças ao avanço no acesso ao diagnóstico, tratamento e prevenção. Regiões como África Subsaariana continuam sendo as mais afetadas, mas com o aumento da conscientização e da distribuição de tratamentos, muitas vidas são salvas diariamente.

HIV/AIDS

PELO MUNDO

PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO

O PrEP (Profilaxia Pré-Exposição) é uma medicação que, quando tomada corretamente, pode prevenir em até 99% a infecção pelo HIV em pessoas que estão em risco. É um dos métodos mais eficazes de prevenção, especialmente para quem tem parceiros soropositivos ou pertence a grupos vulneráveis. Além disso, os testes rápidos de HIV já podem ser feitos em casa e fornecem resultados em cerca de 20 minutos. Esse é um passo importante para o diagnóstico precoce, que possibilita o início imediato do tratamento, melhorando a qualidade de vida e prevenindo a transmissão do vírus.

ACESSO AO TRATAMENTO

O tratamento antirretroviral (TAR) é essencial para quem vive com HIV. Embora ele não cure o vírus, pode reduzi-lo a níveis indetectáveis no sangue, o que impede a transmissão para outras pessoas e garante que o paciente tenha uma vida longa e saudável. No entanto, o acesso ao TAR ainda é desigual em várias partes do mundo, especialmente em regiões pobres e rurais.

A Luta Contra o Estigma e a Discriminação

Campanhas de prevenção, como o Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, ajudam a educar a população sobre o HIV e a combater o estigma. É fundamental que as pessoas saibam que o HIV não é uma sentença de morte, e que existem formas eficazes de tratamento e prevenção disponíveis para todos.

Estatísticas

GLBAIS

A AIDS continua a ser um dos maiores desafios de saúde global, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade. Em 2020, cerca de 38 milhões de pessoas viviam com HIV no mundo. Destes, aproximadamente 1,5 milhão de novas infecções ocorreram em 2020, e 680 mil mortes foram causadas por complicações da AIDS no mesmo ano. **ALGUNS DADOS:**

- A África Subsaariana concentra a maior parte dos casos, com mais de 25,6 milhões de pessoas vivendo com HIV. A região também registra 67% das mortes por complicações relacionadas à AIDS;
- Na Ásia e Pacífico, cerca de 5,8 milhões de pessoas vivem com HIV;
- Nas Américas, existem mais de 3,7 milhões de pessoas com HIV, sendo o Brasil um dos países mais afetados na América Latina;
- Europa e América do Norte têm menor prevalência, mas enfrentam desafios relacionados ao acesso ao tratamento, especialmente em populações marginalizadas, como migrantes e refugiados;
- o Brasil se destaca por seu sistema público de saúde que distribui medicamentos antirretrovirais gratuitamente. Já nos Estados Unidos, a epidemia se concentra em comunidades vulneráveis, como minorias raciais e LGBTQIAPN+.

O Papel da Comunidade Internacional

A luta contra a AIDS é um esforço global, com o apoio de organizações internacionais e metas ambiciosas. A ONU e a OMS, através de programas como o UNAIDS, têm como objetivo erradicar a epidemia até 2030, conforme o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3) da Agenda 2030, que visa garantir saúde e bem-estar para todos.

Colaborações entre países, ONGs, e comunidades locais têm sido fundamentais para o avanço de campanhas de conscientização e para a expansão do acesso a tratamentos. A distribuição de medicamentos antirretrovirais, a expansão de programas como a PrEP e os testes rápidos de HIV são exemplos concretos dessas parcerias.

Ficha técnica

AIDS PELO MUNDO

REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE (ICICT)

CURADORIA

MÁRCIA AGUIAR

PRODUÇÃO EXECUTIVA

MÁRCIA AGUIAR

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO

KETLEY VITÓRIA SILVA MARTINS
VITÓRIA DE ALMEIDA SOUZA

PRODUÇÃO TEXTUAL

MÁRCIA AGUIAR

COMUNICAÇÃO VISUAL

IGOR FALCE